

MAIS UMA BOA NOTÍCIA NASCIDA NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Empresa de plásticos cresce para o dobro



Empresa é referência mundial na produção de moldes de elevada precisão

A CCL-Plásticos, uma empresa do grupo Celoplás, que se encontra sedeadada em Vila Nova de Famalicão anunciou que está prestes a duplicar a sua capacidade produtiva e pronta para admitir novos colaboradores. Trata-se da realização de um investimento de 1,5 milhões de euros que vai permitir, a partir de abril, duplicar a atual faturação de 2,5 milhões de euros e o quadro de 22 para 40 a 50 trabalhadores.

Famalicão, Paulo Cunha.

«Neste momento, temos negócios em carteira e uma pressão intensa de clientes», referiu o mesmo administrador da CCL-Plásticos, no âmbito da visita do «Made in Famalicão», roteiro traçado pela autarquia famalicense para divulgar e apoiar os exemplos de empreendedorismo e de arrojo empresarial do concelho.

«É com grande satisfação que constato que a Celoplás está a crescer em Famalicão. Este grupo é um exemplo de incorporação tecnológica que acrescenta valor ao que produz, num setor com uma enorme margem de progressão no nosso concelho», reagiu Paulo Cunha à «boa notícia» que lhe acabava de ser revelada.

O presidente da Câmara referiu-se à CCL-Plásticos como um «bom exemplo da qualidade, capacidade e diversidade industrial de Famalicão» e um «ótimo reflexo da importância do ensino profissional, de onde é recrutada boa parte dos recursos humanos da empresa».

Passados que estão

30 anos passados da data da sua criação (1986), a CCL-Plásticos, que esteve na origem do grupo fundado pelos famalicenses João Cortez e José Artur Campos Costa, ganha agora mais autonomia. Mas mantém a sua ligação umbilical com outras duas empresas do grupo e também instaladas em Famalicão: a Celoprint, em Mões, e a Centi-support, Máquinas e Equipamentos para a Indústria, em Jesufrei.

A Celoplás fechou 2015 com uma faturação de 23 milhões de euros. Exporta mais de 95% do que produz (Alemanha, Japão, Espanha, França, Reino Unido, Hungria, Suécia, Bulgária, Brasil, África do Sul, Índia ou China) e tem como clientes marcas tão exigentes como a Bosch, Browning, Daimler, Yazaki, Preh ou Visteon.

Esta empresa é a única em Portugal que trans-

forma silicones líquidos.

A Celoplás possui uma forte ligação ao meio académico, destacando-se as colaborações com as universidades de Coimbra, do Porto e do Minho, onde o grupo fundou o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros. Em Famalicão destaca-se a colaboração estreita com a Escola Profissional FORAVE. «Queremos ser os melhores entre os maiores e não podemos ter complexos. Mas temos que mudar o paradigma em Portugal e, para isso, o ensino é fundamental», sustentou o empresário. Portugal tem um «potencial enorme», mas precisa de conseguir formar recursos humanos que correspondam às necessidades de indústrias de elevada precisão como as dos moldes, acrescentou.

«Somos muito melhores do que os alemães, mas só vamos crescer à medida que formos capazes de formar os nossos técnicos», referiu João Cortez, vincando a importância das escolas profissionais e parcerias com universidades e centros de investigação.



«Somos muito melhores do que os alemães».

© ÁLVARO MAGALHÃES

«O mercado tem-nos dado enormes possibilidades e em Portugal temos oportunidade de nos afirmarmos como um setor de elevado valor», declarou o administrador João Cortez à comitiva liderada pelo presidente da Câmara de Vila Nova de